

P.^a o Cap.^m Mór da Aldeya da Escada.

Eu sey que falta muita gente nessa Aldeya, porhuns Religiosos a Taubaté, e a ocuparem-se muitas verão aproveitalo por andarem em viagens, carregando Religiosos, e porque estes muitas vezes o levam, os levão para onde querem, donde nunca voltão. Tambem porque os Tropeiros os levão sem temor nem embaraço algum; tambem porque se não dá parte ao Director para acudir a tempo. Tão bem porq. ahy se não observa o Directorio; Tambem porque os Reverendos Padres, a quem só compete o Espiritual, se metem muitas vezes a governar o temporal. E finalmente porque V.M. não faz a sua obrigaçam.

Por tanto, lhe ordeno se emende e cuide nella, quando não o menos que farey será depolo e o mais será prendelo e metello em hua Fortaleza, onde sentirá o fazer o contrario do que deve.

D.^s g.^{do} a V.M. São Paulo a 9 de Dezembro de 1775 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.^a o Director Antonio Pinto da Costa — na Aldeya da Escada.

Estou plenamente informado que faltão muitos Indios nessa Aldeya, huns por não terem milho, porque os não puderão aproveitar e colher no devido tempo, em que andarão carregando Padres ás Costas; outros porque os mesmos Padres, e Tropeitos os levão donde nunca mais voltão, e outros porque se não observa o Directorio, e sim o que os Padres querem quando só lhes pertence o Espiritual, e tudo isto porque o Capitão Mór não faz a sua obrigação, e porque V.M. não acode a tempo, e quando acode se suprende e se deixa sufocar com os amiaços do mesmo Capitão Mór e dos Padres, eu a estes e a elles escrevo nesta oCazião, para que emendem e se abstenhão taes dezordens e a V.M. ordeno que acuda a tempo, á ella fazendo que lhas par-

